

Assinaturas
CAPITAL
Por anno 100000
Por mês 8000
Por dia 600

A assinatura paga-se adiantada; pôde comecar em qualquer dia, mas termina sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

A REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

28 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XII

Desterro.—Domingo 17 de Outubro de 1880

N. 76

A REGENERAÇÃO

DESTERRO, 17 DE OUTUBRO DE 1880

Passamos para as nossas colunas o magnifico artigo com que a illustrada e patriótica redacção do *Cruzeiro* chamou as vistos do governo e do povo do Rio de Janeiro, para os estragos da inundação que acaba de assolar esta província; abrindo ao mesmo tempo uma subscrição em seu escrito, em favor das victimas de tão horrível cataclisma.

Quando por outros títulos aquelle importante organ, sem dúvida actualmente um dos mais interessantes da grande imprensa brasileira, não se recommendasse à nossa estima e apreço, o acto que acaba de praticar, na dolorosa quadra que atravessamos, seria bastante para conquistar todo o nosso louvor e gratidão.

Entretanto, não é esta a primeira vez que a illustrada redacção do *Cruzeiro* se pronuncia a nosso favor. Na nossa questão de limites e na da estrada de ferro de D. Paulo I., dono assumptos a que se prendem os mais viates interesses de Santa Catharina, nós o temos visto sempre a nosso lado, proclamando com a sua autoridade e potente voz os direitos de nossa província.

E' que aquelle importante organ da imprensa fluminense, entende que sua missão com relação às províncias, não consiste só no pallido e ligeiro apanhado das noticias locaes, mas sim em constituir-se écho e advogado de suas necessidades e baluarte de seus direitos.

Se por este lado o *Cruzeiro* ocupa lugar proeminente na imprensa brasileira, e merece o louvor publico, pelo lado dos importantes e variados assumptos que constituem os seus artigos, onde todas as sciencias e descobrimentos humanos, todas as noticias, encontrão um lugar, achando-se os seus leitores em dia com todos os successos e com a marcha do progresso, torna-se elle mais digno de apreço ainda, pois é assim o reflexo mais exacto da nossa época.

O *Cruzeiro*, se bem merece da patria pelos seus serviços, tem jus à maior aceitação das províncias, pela defesa constante dos seus direitos.

Quando tão valoroso e desinteressado campeão se pronuncia ainda uma vez em nosso favor, devemos-lhe, nós imprensa de província, todo o apoio e levantar bem alto um voto de gratidão, traduzindo nello o sentir de toda a nossa população.

Santa Catharina, agradecida, aperta a mão ao *Cruzeiro*.

A INUNDAÇÃO EM SANTA CATHARINA

Voltamos a um assumpto infelizmente interessante.

Ha dias, abrimos em nosso escrito, uma subscrição em favor das victimas da inundação, que acaba de flagellar as florescentes colonias de Santa Catharina.

Não foi nossa iniciativa e, sim, do cavalheiro, que ilustra as columnas do *Cruzeiro* com as cartas, que nos escreve, da cidade do Desterro, sempre assustadas e inspirando-se na imparcialidade de opinião e em elevado criterio.

Accedemos a seu pedido e appelamos para os sentimentos caritativos do povo fluminense e em particular dos catarinenses, residentes na corte.

Mas não é sómente da caridade publica, de que se precisa.

Com quanto nuda possamos ainda anunciar de lisongeiro a respeito, estamos, todavia, convencidos de que nem o nosso distinto correspondente, nem nós os illudimos em nossas esperanças.

Precisamos, porém, repetimos, de alguma coisa mais.

Com a caridade, com os donativos particulares minoram-se certas dôres, vestem-se a viúva e os orphãos, promovê-se de pão aos necessitados por alguns dias, aliviam-se, em summa, misérias, que se pôde dizer momentâneas.

Ficam, porém, as grandes, a que cumpre atender igualmente com solicitude não menos elevada.

São aquellas, que ferem os interesses nacionais, porque retardam o seu progresso e sustam o seu desenvolvimento.

Durante dezenas de annos gastaram-se tesouros no estabelecimento e sustento de colonias, que, afinal, tornaram-se povoações cheias de vida e prosperidade pelo numero e abundância de seus habitantes, agricultura florescente, commercio activo, já não precisando dos cofres publicos, alimentando-se com seus próprios recursos.

Era brilhante o presente e sorria-se o futuro, desenhando as mais bellas perspectivas de engrandecimento à província de Santa Catharina, a que prodigamente dooptou a natureza e á qual, como as suas *Himnotropes*, ha de caber um grandioso papel nos destinos do paiz, sendo por elles que se terá de encaminhar a emigração, que virá povoar os solitários sertões do sul do imperio.

Pois bem: tudo isso quasi desapareceu de momento.

As águas em sua impetuosidade abateram as casas, arrancaram as arvores, estragaram as sementes e as plantações, quebraram as pontes, esplaram as ruinas e os destroços por toda a parte!

E as lagrimas substituiram os risos, fugiu a tranquillidade do lar doméstico, braços, que já descansavam

do antigo labor diurno, terão de levantar novamente enxada: presisa-se de outra vez principiar.

Contristador e temeroso espectáculo não somenos que o apresentado pelas províncias do norte flagelladas pela seca.

Não é, portanto, com o producto relativamente insignificante que se possa colher da caridade particular, que se hão de curar tamanhos males.

E' necessário que os poderes publicos corram em auxilio da infeliz província, vítima da imprevista desgraça, que a sacabrunha. E se ninguém houve que censurasse o governo por despender dezenas de milhares de contos, para socorrer o Ceará, a Parahyba, o Rio Grande do Norte, o Piauhy, quando essa despesa onerava-nos de uma dívida enorme; ninguém haverá de certo que o censure, por socorrer Santa Catharina, para que suas colonias voltem ao estado, em que se achavam.

Cumpre cada um o seu dever.

O governo tome as providencias, envie os grandes socorros: e particular concorra com o seu obolo.

E se um dia gente da mais alta classe collocou-se á frente de uma das manifestações em favor de infelizes e levou-nos a socorrer o estrangeiro, que nos pagou com a ingratidão e até com a impolidez; não cruzemos os braços agora, tratando-se de nossos compatriotas e de quem veio de longes terras para adoptar, como sua, a nossa pátria.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Foram nomeados:
2º suplente do juiz municipal de Lages o cidadão Mauricio Ribeiro de Cordova, e 3º dito o cidadão Henrique do Amaral Varella.

INUNDAÇÃO

S. Ex. o Sr. presidente da província recebeu dos Srs. Julio Augusto Silveira de Souza, 2º escrivário da alfândega, e alferes Arthur Cavalcanti do Livramento, ambos em commissão na colonia Luiz Alves, o seguinte ofício:

Luiz Alves, 9 de Outubro de 1880.—Ilm. e Exm. Sr.—Apenas aqui chegados hontem ao anotecer, com dois dias de viagem, vencidos os inumeros obstáculos que se encontrão no rio, demos começo aos trabalhos da comissão, colhendo informações sobre os estragos ocasionados neste lugar pelas águas da encheente, cujos lamentaveis efeitos se fuzem notar durante o trajecto no rio Luiz Alves.

Alojados em casa de Alexandre Reyzer, no Salto, onde ainda nos achamos por causa do mau tempo que reina desde hontem á noite, e para onde foram transportadas as cargas, principiou-se hoje a distribuição dos generos aos moradores deste lugar, reduzidos á extrema miseria por te-

rem as águas em aluvião repentina, destruído todos os seus bueiros. Ficarão até agora socorridas 29 famílias, cujo numero de pessoas sóbe a 85.

De todo o Luiz Alves foi nas imediações do Salto, onde mais se fez sentir os efeitos da encheente; elevando-se o numero de vidas a humectar-se á 25, como V. Ex. se dignará ver pela inclusa relação; e bem assim os prejuizos mais salientes, que ficão consignados em outra relação, também inclusa.

Dispõe apenas de quatro cañadas para o transporte dos gêneros, e de uma para o da comissão e praças, apena pôde ser trazida parte da carga, que, apesar dos inumeros obstáculos de que esta coabitava o leito do rio, onde madeiros enormes e grande quantidade de arvores derrubadas dificultou o transito, felizmente aqui chegou sem accidente.

Tendo ficado depositados na hora do Luiz Alves, em casa de José de Souza, o resto da carga, constante de 43 saccos, voltarão as canoas hoje afim de buscar os conduzilos para aqui.

São suficientes para todo este mes os viveres que foram remetidos para socorrer os necessitados aqui residentes; o que temos a satisfação de participar a V. Ex., baseando-nos nas informações de pessoas competentes.

E' digno de lastima, Exm. Sr., o estado actual dos caminhos, que, segundo também nos informaria, completamente desapparecerão com o desabamento de morros, e a destruição das pontes. As comunicações pelo rio, além de difficultosas, tem a grande desvantagem de consumirem o triplo do tempo necessário para a viagem que, sendo feita por terra, mais fácil e vantajosa se tornaria. Com a factura de uma estrada desaparecerá o receio de se ver em breve desprovoadas as uberrimas terras deste distrito colonial.

Com estas informações julgamo-ter ministrado a V. Ex. os esclarecimentos que nos foram exigidos, que, por emquanto, podem ser colher. — Deus guarde a V. Ex. — Ilm. e Exm. Sr. Dr. João Rodrigues Chaves, digno presidente da província. — Julio Augusto Silveira de Souza. — Arthur Cavalcanti do Livramento.

A este officio, S. Ex. respondeu nos seguintes termos:

o Palacio da Presidencia da Província de Santa Catharina, 16 de Outubro de 1880.—Inteirado pela exposição, que Vmces. fizerei em officio de 9 d'este mes, dos lamentaveis efeitos da recente aluvião do rio nesse nucleo colonial, não posso deixar de manifestar-lhes o vivo pesar, que, me causou a confirmação de uma triste noticia, de que falecerão aqui vinte e cinco pessoas, victimas desse desastroso accidente.

Sendo pensamento do Governo remediar e suavizar quanto for possível essas desgraças, confio que Vmces. continuaro a desempenhar a sua incumbencia com todo o zelo e solicitude, que deve inspirar a afflictiva situação, em

Assinaturas

FORA
Por anno 100000
Por mês 8000
Por dia 600

A assinatura paga-se adiantada; pôde comecar em qualquer dia, mas termina sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Anuncios—100 rs. a linha

100000
80000
6000

que, se achão os habitantes dessa localidade, socorrendo-os facilmente e de modo que nadas falte dos auxílios, que ali existem, devendo solicitar o mais, que julgarem preciso.

Renovo a recomendação, que lhes fiz, de alimentar e recoller á casa da Directoria os orphãos e viúvas dos que falecerão e perderão suas habitações, persuadindo aos menores, a irem recolher-se á Companhia de Aprendizes Marinheiros, n'esta Cidade, onde receberão educação, que lhes garante no futuro uma profissão decente e vantajosa; podendo também as orphãos, ser aqui confiadas aos cuidados de famílias honestas, que as edudem e amparem.

A esses orphãos darão Vmces. maior quantidade de roupa das fazendas, que por meu intermedio lhes forão enviadas por uma comissão de cardezas senhoras d'esta capital.

Continuem Vmces. a dar-me constantes e minuciosas informações. — Deus Guarde á Vmces. João Rodrigues Chaves. — Srs. Julio Augusto Silveira de Souza, 2º Escrivário da Alfândega da capital e Alferes Arthur Cavalcanti do Livramento.

Relação das pessoas fallecidas no distrito da colonia Luiz Alves, vítimas das últimas cheias havidas

Paulina, Adolpho, Jacob, Ulda e Alberto, todos filhos de Paulo Wetten, e residentes no Ribeirão das Canas.

José, Geraldo, Manoel, Antônio e Joanna, filhos de Baltino, e residentes no Ribeirão das Canas.

Ignacio dos Santos, sua mulher Clara, e seus filhos Joao, Dolores, Maria, Luiza e Leopoldina, residentes no Salto.

Joaquim, Anna, José e Francisco, cunhados de Ignacio dos Santos, e residentes no Salto.

Antonio Bossi Junior, Lourenço, Angela e Catharina, filhos e mulher de Antonio Bossi, e residentes na sede do nucleo colonial.

Total—25 pessoas.

Luiz Alves, 9 de Outubro de 1880.—Julio Augusto S. de Souza. — Arthur Cavalcanti do Livramento.

Relação das pessoas residentes no distrito colonial Luiz Alves, que maiores prejuizos sofrerão, em consequencia das últimas cheias havidas

Francisco Ignacio, residente no Luiz Alves, perdeu: uma morada de casas, avaliada em 50\$.

José de Souza, residente no Luiz Alves, perdeu: um engenho de serra e madeiras, avaliados em 4'000\$.

Paulo Wetten, residente no Salto, perdeu: uma morada de casas, avaliada em 100\$.

Vicente Bento, residente no Salto, perdeu: uma morada de casas e um engenho, avaliados em 300\$.

Manoel (preto), residente no Salto, perdeu: uma morada de casas, e um engenho, avaliados em 100\$.

Augusto Hinkeltey, residente no Saito, perdeu: uma morada de casas, negocio, e emfim tudo quanto possuia, avaliado em 4.000\$.

Manoel Floriano, residente no Salto, perdeu: uma morada de casas, um engenho de serrar, um dito de assucar e um de fariinha, avaliados em 1.000\$.

Miguel Rodolpho, residente no Salto, perdeu: um engenho de fariinha madeiras, animais, etc. avaliados em 3.000\$.

João José Vargas, residente no Salto, perdeu: quatro moradas de casas, um engenho de serrar, um de assucar e um de fariinha, avaliados em 4.000\$.

Antonio Bossi, residente na sede da colônia, perdeu: um engenho d'assucar e uma morada de casas, avaliados em 2.000\$.

Joaquim Alves de Brito, residente no Ribeirão do Serafim, perdeu: uma morada de casas com tudo que nela existia, avaliada em 1.500\$.

Carlos Jacintho Pereira, residente no Ribeirão do Serafim, perdeu: um engenho, avaliado em 100\$.

Marcos Depra, residente no Braço Seco, perdeu: uma morada de casas com tudo que nela existia, avaliada em 500\$.

Observações

Além dos prejuízos acima mencionados, existe, em geral, o de grande parte das plantações, animais, aves, cereais e muitos gêneros alimentícios, tanto no núcleo colonial como em suas circunvizinhanças.

Luz Alves, 9 de Outubro de 1880.—*Julio Augusto S. de Souza—Arthur Cavalcanti do Livramento.*

No dia 14 entrou da côte o paquete *Rio Negro* trazendo-nos notícias até o dia 11 do corrente.

No Paraná organizou-se também um Bazar benéfico cujo produto será aplicado às vítimas da inundação nesta província.

No Rio de Janeiro alguns catarinenses distintos ali residentes, reunirão-se e deliberarão agradecer donativos para o mesmo fim.

Foi eleito presidente do Banco do Brazil o conselheiro José Machado Coelho do Castro.

O illustre litterato francez Alexandre Dumas está escrevendo uma brochura acerca dos recentes crimes de mulheres, que tanta sensação acabam de produzir em Paris,—o de Marie Biéze, o da condessa Tilly e o de Marie Moyen.

A brochura intitular-se-ha *As mulheres que matam e as mulheres que roubam*.

Os duelos vão assumindo em Paris um carácter epidêmico.

De 1º de Janeiro a 31 de Agosto do anno corrente verificaram-se nada menos de 140.

O perfeito de polícia adotou recentemente medidas energicas no intuito de lhes oppor um dia.

Foi abolido o vexatorio imposto sobre o fumo e seus preparados, criado por uma camara conservadora.

Do Diário Oficial de 4 do corrente, extraihemos de um discurso do Sr.

ministro d'agricultura, o seguinte em relação a estrada de ferro D. Pedro I:

« Sr. presidente, o nobre senador pela Bahia tratou da estrada que tem de se dirigir a Santa Catharina ao Rio Grande do Sul.

Em meu entender é este um dos melhoramentos mais utiles e importantes que poderemos realizar. Por meio dela se supriria a falta de um porto no Rio Grande do Sul, cujas obras custariam captaes incalculáveis.

De maneira que, adoptando as opiniões mais abalizadas sobre esse assunto, a estrada de ferro de Santa Catharina ao Rio Grande do Sul veio resolver esse problema, que é capital; mas o governo tem-se detido diante do justo recio de comprometer o futuro em matéria desta natureza.

O Sr. BARÃO DA LAGUNA:—A garantia de juros não é efectiva senão depois que a estrada funcionar, d'aquei a quatro ou cinco annos.

O Sr. BARQUE DE MACEDO (*ministro da agricultura*):—Eu e meus nobres collegas somos sympatheticos a essa estrada, não temos motivos de desfavor para a província de Santa Catharina, e desejamos poder realizar tão justa aspiração. »

Pelo comandante do paquete *Rio Negro* foi entregue ao Agente o Sr. Joaquim Fernandes Capella e por este imediatamente á S. Ex. o Sr. presidente da província a quantia de 5.000\$000 sendo 4.000\$000 oferecida por S. M. Imperador e 1.000\$000 por S. M. Imperatriz para as victimas da inundação nesta província.

Sabemos que a companhia Nacional de navegação a vapor se prestou a trazer a referida quantia independente de frete, seguro, ou qualquer outro onus.

VIAGENS INESPERADAS

Aute-hontem sem que se desseissem de seus amigos e credores, ausentariam-se dessa cidade seguindo no paquete *Rio Negro* o Sr. Guedes, proprietario do Hotel no largo de Palacio e um outro, Sr. Balduino, com casa de concertar religios tambem no largo de Palacio.

A' noite do mesmo dia, em diversos grupos, alguns circumstantes lastimavão tão brusca e impolitica partida, uns deplorando a louça, moveis, generos, etc., que para aquelle estabelecimento havião fornecido; outros a ausencia perpetua de seus religios que havião dado para concertar.

Dizem tambem que no mesmo gosto e com as mesmas formalidades, raspou-se um outro individuo já cançado de vender muita pedra bonita por *brilhante*.

Esteve ha poucos dias n'esta cidade o Sr. Dr. Brendel, distinto medico alemão que exerce uma importante clinica, e é devidamente apreciado e considerado na cidade de Montevideo.

O dr. Brendel pelos seus profundos conhecimentos apreciou e manifestou sua admiração pela fertilidade de nosso solo e amenidade de nosso clima.

Seguiu no vapor para Porto-Alegre o Sr. Manoel Jose de Oliveira com o fim, dizem, de esclarecer a Re-

lação do Districto sobre o recurso que lhe está affecto, da eleição municipal desta capital, e ver se consegue daquelle tribunal uma decisão que não destõe daquelle que aqui a todos surpreendeu.

Este simples facto, offensivo sem dúvida da dignidade do Tribunal Superior, dá a medida da confiança negativa que deposita em semelhante causa o partido conservador, pois não contente com a decisão do Sr. Dr. Gonçalves, viu-se obrigado a expedir seu próprio chefe para esclarecer a Relação, e sem dúvida, empunha-se perante ella.

Por duas vezes fallou nos autos o Sr. Oliveira; esses proprios autos são unicamente constituidos dos elementos por elle proprio reunidos, formando um enorme calhamaço que anda a paio e corda; teve vista de nossas razões e contestou-as sem audiencia nossa; e não contente com tudo isso lá se foi para Porto-Algre a ver se engarapava a Relação!

Boa e moralizada gente!

Perder uma eleição nas urnas e querer ganhar-a nos tribunaes á força de chicana, é digno delles e só delles.

Entrou no dia 14 e acha-se fundeadas em Santa Cruz a fragata americana *Shawadak*. Por estes dias seguirá ella para Montevideo.

Tambem entrou a canhoneira inglesa *Elk*, que veio do Rio de Janeiro com escala por alguns portos, e segue tambem para Montevideo.

A subscrição promovida pela comissão de senhoras para socorro das pobres que soffrem com a inundação no município de Itajahy, tem até hoje dado o seguinte resultado:

Quantias publicadas . . .	1:527\$000
Joaquin Firmino de Oliveira	2\$000
Ana Brinholz	2\$000
Virgilio Machado	5\$000
Alfredo Cunha	2\$000
Um anonymo	2\$000
Maria Carolina da Costa	5\$000
Maria Varella	1\$000
Pirath	5\$000
Anna Dutra	2\$000
Benvinda da Silva	2\$000
Jacob Weber —	2\$000
Um anonymo	2\$000
Augusta Viegas	2\$000
José Serpa	5\$000
Joao Luiz dos Santos	2\$000
Idefliza M. S.	1\$000
Umbelina Monteiro	2\$000
João A. Monteiro Braga	10\$000
Manoel José Soares	5\$000
Jose de Castro Ribeiro	20\$000
Pas Leme	2\$000
A. J. Ferreira Guedes	5\$000
J. Budon	2\$000
Estevão Manoel Brocardo	5\$000
	1:070\$000

Publicamos em seguida um voto de louvor e agradecimento, que, pelos importantes serviços mélicos prestados gratuitamente no hospital da sociedade "Amparo de Maria", pelo Ilm. Sr. Dr. Deoclecião Doria, lhe dirigio a mesma sociedade, no despedir-se S. S. d'aquelle, pio estabelecimento.

« E-nos grato registrar tão honrosos documentos. »

« COPIA.—Ilm. Sr. —Conforme a deliberação unânime do Conselho Directorio da sociedade "Amparo de Maria", tomada em sessão de 4 do corrente mês, transmítio a V. S. a copia incluísa na acta da referida sessão, na qual, por proposta do Director, inseriu-se um voto de louvor e eterno agradecimento a V. S. pelos relevantíssimos serviços que

por muitos annos prestou á sociedade, incumbindo-se de gratuitamente medicar os doentes recolhidos ao hospital, fundado pela mesma sociedade: pobre, como é, a sociedade "Amparo de Maria" nenhum onto meio tinha para manifestar a V. S. o seu sincero reconhecimento, senão esse que tomou o Conselho Directorio. — Deus Guarde a V. S. — Ilm. Sr. Dr. Deoclecião da Costa Doria, M. D. socio honorario da sociedade "Amparo de Maria". — O secretario, Francisco Rodrigues dos Cotias Filho. »

* COPIA.—ACTA.—Em sessão de 4 de Setembro de 1880, na cidade da Estancia e Hospital de Caridade, reinado o Conselho Directorio Semi-pleno da Sociedade "Amparo de Maria". — O director declarou que o Dr. Deoclecião da Costa Doria deixou o logar de médico d'este Hospital no dia 27 do mês findo, por ter ido para a província de Santa Catharina em comissão do governo; que em vista d'esse propunha que se consignasse na acta um voto de eterno agradecimento no mesmo Doutor, pelos relevantíssimos serviços prestados como médico desde Janeiro de 1870 até Agosto findo do corrente, e que se officiasse no mesmo Doutor, mandando-se inclusa a copia da presente acta, relativa a este assunto. A presente acta foi unanimemente aprovada pelo conselho composto do Dr. director Vicente da Silva Portella, thesoureiro Jucundino Vicente de Souza, mordomo Rufino Fernandes da Costa, e de mim secretario, que a escrevi. — Francisco Rodrigues dos Cotias Filho. »

Do nosso correspondente de Paris recebemos uma interessante carta que publicamos em lu gar competente.

De Itajahy, a comissão de socorros ás victimas da inundação dirigio á comissão de senhoras n'esta cidade o seguinte ofício:

Ilm. e Exmas. Srs.—Os abissos assignados, membros da comissão de socorros aos inundados desta cidade, de posse dos objectos que comprastes com o producto da subscrição que tão espontaneamente foi por vós assignada, e que lhes forão remetidos pelo Exm. Sr. presidente da província; apresento em nome das infelizes victimas agradecer tão generoso acto de caridade e ainda em nome dos mesmos infelizes, desejar-lhes toda a sorte de felicidade.

Deus guia á VV. EExs.—Ilm. e Exmas. Srs. da comissão de Socorros do Desterro. — Itajahy, 14 de Outubro de 1880.—Antonio Pereira Liberto.—Joaquin Domingos da Natividade.—O vigario João Rodriguez d'Almeida.—Guilherme Areburg.

Foram sepultados durante a primeira quinzena de Outubro os cadáveres seguintes :

Dia 1. Luiz David Taleunberg, branco, 27 annos; morphéa.

Dia 2. Theodora, parda, 22 dias; marasmo.

Dia 3. Philippe, preto, maior, asphyxia por submersão.

Dia 4. João, branco.

Dia 5. Antonio, branco, 7 mezes; broncites.

Dia 6. Feto masculino, preto.

Dia 7. Belarmino, pardo, 10 mezes; bronche-pneumonia.

PARIZ

12 de Setembro de 1880

Pela primeira vez festojou-se aqui dignamente o glorioso dia 7 de Setembro, o 58º anniversario da nossa emancipação politica. Ao nosso patrício, o Dr. Sant'Anna Nery, devemos essa reunião fraternal, que deixou em todos os peitos as mais gratas recordações, e que foi occasião propicia para levar-se a efficio a fundação de uma sociedade de beneficencia para os brasileiros aqui residentes. O banquete da independência efectuou-se no restaurante Bignon, mais conhecido sob o nome de *Café Riché*. Foi presidido pelo Dr. Antônio de Araújo, secretario da Legação imperial em Pariz, filho do nosso ministro plenipotenciário, o visconde de Itajubá. A presidencia honoraria foi oferecida ao Sr. Conde d'Eeu, que aceitou com a familia nos banhos de Villers-sur-mer. As 7 horas da noite, os brasileiros reuniram-se no mencionado restaurante, situado no bairro mais aristocrático da capital, no boulevard dos Italianos. A grande sala do *Café Riché* estava sumptuosamente ornada; avultando, no fundo, um trophéu de armas, em que as bandeiras brasileiras estavam rodeadas de pavilhões franceses e de pendões portuguezes. O menu do jantar era digno da reputação dos artistas culinários de Pariz, e achava-se elle impresso com letras douradas num cartão de Bristol com a cor da bandeira.

No momento da sobremesa, o Dr. Sant'Anna Nery ergueu-se para lembrar aos circumstantes, com especialdade ao Dr. Araújo, presidente effetivo, e ao Sr. Conde d'Eeu, presidente honorario, de quem leu uma *carta* muito aplaudida, ora que nisto os trechos seguintes: « Muito me penharia a sua lembrança, que fez justiça aos meus sentimentos... Possa a união de todos os brasileiros manter constantemente o nosso paiz na senda de uma crescente prosperidade... »

Depois de ler essa carta o Dr. Nery declarou que julgava interpretar os sentimentos de todos, bebendo á saude do Príncipe que conquistára os fóruns de ciadão nos campos in hospital do Paraguai.

O Dr. Araújo, agraciando o *test*, acrescentou que S. A. o Sr. Conde d'Eeu desejava que se fundasse em Pariz uma sociedade de beneficencia para os brasileiros, subscrivendo desde já com a quantia de um conto e duzentos mil réis (3 milfrancos). É facil imaginar o entusiasmo que causou essa boa nova.

Principiário então os brindes, sendo mais para notar os seguintes: do Dr. Senna, ex-promotor público ao desdito Tiradentes, cujo sangue regou a arvore da liberdade, & cuja sombra vivemos hoje em dia; do Dr. Barboza, vice-consul do Brasil, os organizadores da festa, os Srs. Drs. Nery, Silva Cunha e Retumba; do Dr. Chernovitz, o conhecido autor do Dicionário de Medicina, os brasileiros—povo generoso e hospitalero; do Dr. Cunha, os patriarches da Independência; do Sr. Retumba, a imprensa brasileira, propagadora das idéias livres e emancipadoras entre nós; do Sr. Juliao Andrade, engenheiro da companhia União e Indústria, aos progressos materiais do Brasil, por quanto nao ha bom governo sem larga prosperidade, nem boa administração sem boas finanças; enfim, do Dr. Antonio de Araújo, a S. M. o Imperador e a família imperial.

A este brinde, sucedeu o hymno nacional, executado com maxima maestria pelo jovem Carlos de Mesquita, alumno do Conservatorio de Liriz, onde obteve, no anno passado, o segundo premio de piano.

Seguiu-se um sáriu literario, que foi concorrido por muitos jornalistas franceses, amigos do Brazil. Hoje os jornaes consagrão artigos lisongeiros para o amor proprio patrio, avultando entre elles o artigo do Sr. Alexandre Bruno, escriptor italiano, no *High-Life*.

Como complemento d'essa festa brasileira, devo acrescentar que, hontem mesmo, o nosso distinto compatriota, o Dr. Sant'Anna Nery, foi eleito presidente da celebre sociedade Aliança Latina, cujo fim é estreitar os laços de confraternidão entre todos os povos oriundos do sangue romano. O nosso patrício já era vice-presidente da não menos afamada sociedade Litteraria International, a qual agora mesmo reune em Lisboa um congresso internacionai, que se abrirá no dia 20 do corrente.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

INUNDACAO DA CIDADE DE Itajahy

O SEU A SEU DONO

Ilmo. Sr. Redactor. — O chronicista desta cidade para o *Jornal do Commercio* de 3 do corrente, narrando os acontecimentos que sobrevieram á esta infeliz cidade, foi tambem infeliz na parte relativa aos soccorros prestados por varias pessoas d'aqui, passando até a desconhecer na opiniao publica o cidadão Nicolau Malburg, que, embora nô tivesse apparecido á frente dos trabalhos, contudo prestou grandes serviços, minorando a sorte de muitos pobres italiani, que estavao na igreja, torncendo-lhes comida e roupa.

O Sr. Antonio Pereira Liberato, muito trabalhou para a salvação da cidade, abrindo um vallo, contra a Fazenda, mettendo-se dentro d'água e cavando como um bom trabalhador.

Não posso, tambem deixar despreciosos os serviços e dedicação dos Srs. Natividade e Abreu, porque os vi reunir em escalar para prestar soccorros á quem os reclamava.

Sobre todos, sobrevalho o digno Sr. José Luiz da Rocha, capitão do patacho *Villa-Flor* e sua tripulação, pelos serviços que prestaram, trabalhando consecutivamente, durante tres dias e esquecendo-se até de sua familia e casa, que fica dois kilómetros da cidade.

Finalmente, ficarão esquecidos pelo chronicista os Srs. Manoel de Souza Canha, Olympio Cunha, Fernando José de Souza, Mathias Kock, José da Lapa e Lourenço Joaquim Pinto, que bastante coadjuvarão se espontaneamente para a salvação da cidade, bem como os escravos Luiz do Sr. Ezequiel Tavares e Manoel, escravo de D. Catharina, que, desinteressadamente trabalharão como se muito tivessem que perder.

Pode, muito bem acontecer que me tenha escapado alguma pessoa, na rectificação que ora faço, isso devido talvez á confusão, que sempre reino em casos tais.

Sou forçado á declarar em abono da verdade, que o chronicista nada vio, e nem pode relatar porque, foi um dos primeiros a retirar-se com sua familia para a Fazenda, só voltando depois do maior perigo, para ocupar-se no seu emprego.

Estas linhas que envio, são apenaas a expressão da verdade, que deixo tornar-a pública, e um protesto na parte relativa ao Sr. N. Malburg.

Itajahy, 13 de Outubro de 1880
MANOEL ANTONIO FONTES.

A formosa Malvina

Teos olhos, meo anjo
meo peito inflammarão,
minh'alma deixarão
banhada de luz.

Quem déra que um hora
estivesse a teo lado
contente, arrumbado
da luz de teos olhos.

Malvina, meu anjo
aceita meo canto
que eu vivo no pranto
de auenzia cruel.

José HIGINO.

Dizer a verdade e fazer justiça, é um dever ao qual não podemos subtraírnos-nos. A primeira não contiene periphrases; a segunda não admite reticências.

Entretanto vemos em cada canto surgir individuos dotados de sentimentos alheios á prática de tão salutares principios! e depois, com habilidade stanica para o disfarce.

Arrancar a máscara d'esses que se julgam báneis operarios, é cosa simples, uma vez que se sujetam tais caracteres à ligera synthese.

E o que vamos fazer.

Verdade é, digamol-de passagem, que—l'procuro—nada tem de commun com o Sr. Serra Martins, nem com os cadetes transferidos; porém a injustiça despertei quasi sempre sentimos de vindicta á terceiros, e eu tenho quēda para comprar questões alheias.

Digão, muito embora, que sou oficio, porém, têm de convir comigo, e concluirá fazendo-me justiça por dizer a verdade.

No expediente de S. Ex. o Sr. ministro da guerra, deparamos com uma determinação, para que sejam transferidos da companhia de guarnição desta província para o Rio Grande do Sul, sete ou oito cadetes, nem com os cadetes transferidos; porém a injustiça despertei quasi sempre sentimos de vindicta á terceiros, e eu tenho quēda para comprar questões alheias.

Que se tornarão incorrigíveis e que os meios de represso são imponentes;

Que S. S. desconhece em tais casos os meios a seguir;

Que S. S. desprendendo os canues competentes e dirigindo-se directamente a S. Ex. o Sr. ajudante general commetteu uma falta muito mais grave do que as commetidas por todos os cadetes transferidos;

Emfim : Que S. S. não sabia o que informou, nem informou o que sabia; senão, não abusaria por tal modo da bondade dos Exms. Srs. ajudante general e presidente da província, solicitando a transferencia d'esses cadetes, que aliás são do melhor comportamento, e pelo simples facto de suspeitá-los autores de insignificantes perguntas em jornaes desta cidade, tais como : « Pergunta-se ao Sr. Filião se os cadetes devem fazer patrulhas, etc. »

Que todos esses cadetes tem bom comportamento, não há quem conteste; não será a desvairada paixão do Sr. Serra Martins, que vio nessas perguntas a photographia d'ela sua ignorância, e quer servindo-se de falsas informações, galvanizar o seu desmoralizado comando !

Ésta clara que S. S. deve justificar-se exhibindo S. Ex. o Sr. presidente da província as provas da incorrigibilidade desses cadetes que forão elles os autores dos artiguetes referindo-se ao Sr. Filião. Se isso conseguir, S. S. deve pedir, (tambem em carta particular como diz ter feito sobre os cadetes) ao Exm. Sr. visconde da Gavea que o manda castigar por ter perseguido arrojantemente o cadete Julio Jorge de Campos, a quem atribuiu tais publicações.

Au revoir.
Procusto.

Itajahy
Os habitantes de Joinville remetterão para esta cidade grande quantidade de roupa feita, fazendas e generos alimenticos, e 500\$000 em dinheiro para ser distribuídos pelos inundados neste município, sendo portador o Sr. Stock, presidente da camara.

De S. Francisco tambem remetterão 418\$000 com o mesmo fim.

Já se deu principio ao aterro dos buracos, causados pelo encharque, e trabalho mais de 30 carreiras, Deus permita que o governo conclua esse melhoramento, tão necessário á esta cidade. Mande o governo imperial construir a estrada que vai de Blumenau a Curitibanas, a de Luiz Alves no Gaspar, unicas e irremediavelas vias de comunicação, e satisfaçõi os desejos e necessidades dos habitantes d'esses lugares e proximidade desta província.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

Em excepção ao que determinou S. Ex. o Sr. Dr. Presidente d'esta Província em officio n.º 61 de hontem datado, e em consequencia do Avizo do Ministerio da Marinha de 2 do corrente mes, os respectivo conselho de compras chama de novo o concorrentes a apresentarem propostas fechadas para o fornecimento de pão e bolecha á companhia de Aprendizes Marinheiros d'esta Província e navios aquos estacionados, no dia 20 do corrente, a uma hora da tarde, na sala principal d'esta repartição, devendo o dito fornecimento terminar com o presente segundo semestre d'este anno. Toda a proposta que apartar-se dos preços correntes communente sabidos não será aceita. Outros esclarecimentos se darão na secretaria d'esta repartição.

Capitanio do Porto da Província de Santa Catharina 16 de Outubro de 1880.—Proença Capitão do Porto, Francisco Luiz de Saldaña, secretario.

SECRETARIA DA POLICIA

ESCRAVO DETIDO

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem convier, que foi capturado na cidade de Jundiahy, a 28 de Junho do corrente anno, e achado detido na Penitenciaría da província de S. Paulo, um preto de nome Luiz, que diz ser escravo de Antônio de Campos Araujo, residente nesta província, d'onde fugiu; assim como previne-se que tem de exhibir documentos, que comprovem o domínio, a pessoa que se julgar com direito ao mesmo escravo.

Secretaria da policia de S. Catharina, em 16 de Outubro de 1880.—José Aureliano Cidone, secretario.

DECLARAÇOES

JOÃO DO PRADO LEMOS

participa á esta praça que admittiu para seu seco commanditário o Sr. Galdino José de Bessa, girando sua firma d'ora em diante sob a razão de

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

Santa Catharina, 30 de Setembro de 1880.

3-1

EMPREZA FUNERARIA

Para conhecimento do publico, o abaixo assinado transcreve o seguinte acto do governo da província:

Expediente do dia 2 de Setembro de 1880

« A' Camara municipal da capital. — Aprovo a deliberação, que tomou a camara municipal d'esta capital, tendo em attenção os requerimentos de João de Deus Gaignette, Reinaldo David Tallemberg, decidindo que este podia continuar a vender somente caixões fúnebres, e para fóra do municipio d'esta capital, cabendo exclusivamente a quelle o fornecimento de caixões e mais objectos fúnebres para os enterramentos

tos; que se fizerem nesta cidade e freguezias vizinhas, mesmo de pessoas de outro município, que aqui tenham falecido.

Esta decisão está de acordo com a expressa disposição do artigo 5º da lei provincial de 13 de Maio de 1874, n.º 729, devendo essa camara, no caso de infração por parte do dito Tallemberg, ou de outro qualquer, tornar efectiva a multa de 40\$000 réis e perda dos objectos fornecidos, em que elle incorrerá de cada vez que não respeitar a proibição do art. 12 do regulamento aprovado por esta presidencia em 26 de Setembro de 1878.

Fica assim respondido o officio, que me derigio essa camara em 27 de Agosto findo. *

João de Deus Gainette.

composição de nosso patrício Silvio Pellico, recolhem-se assignaturas desde já nessa typographia.

Preço
Cada exemplar.....2\$00

VINHO VIRGEM

Superior de Lisboa em barris de quinto e engarrafado, chegado pelo ultimo paquete para casa de

VIRGILIO JOSE VILLELA

LARGO DE PALACIO

MEDICO

O doctor

DEOCLECIANO BORIA

pôde ser procurado na Rua Formosa n.º 3, para os mysteres de sua profissão, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 da tarde em diante, á qualquer hora.

ESPECIALIDADES

Molestias de urianas, uterinas e de gangrena

GRATIS AOS POBRES

SUSPENSORIO MILLER

BRASIL, RUA UGUAPE, 1000
COTAS
para entrar e sair das províncias, e para os portos de Santos, Paraná, Rio Grande do Sul, e Bahia.

MILLER, LE GRAND, PARIS, FR.

PARIS, 17, RUE DE LA PAIX.

PHARMACIA POPULAR

DE
EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento mudou-se para o Largo de Palacio n. 5, por baixo do Hotel dos Paquetes, onde espera continuar a merecer a confiança publica.



FARINHAS DE TRIGO

FRESCAS E GARANTIDAS

VENDE-SE NO ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRÍNCIPE 23

Em partidas sortidas!

A dinheiro!

Haxall.	20\$000
Codorus	20\$000
Montebello	20\$000

23 RUA DO PRÍNCIPE 23

BOTICAS HOMEOPATHICAS

DA PHARMACIA HOMOEOPATHICA DE
DERODE & DEFFÉS

bulos e tinturas, do mesmo importante valor.

Na pharmacia de Luiz Horn & Comp.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT

Preenchendo com perfeição as funções da mama natural

HYGIENA, ASSEIO, SECURIDADE
PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS

A's mãis de familia

GUIDADAS DA SAUDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a sucção é suprimida, não ha mais DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXCANDESCENCIAS, NEM PERIGOS NENHUMS PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS, não ha que receber as doencias as mais graves, e algumas vezes a MORTE resultada da SUCCÃO.

O leite sobe de uma maneira continua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos labios basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fazer NENHUM ESPORÇO nem sentir fadiga alguma SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT É A UNICA QUE REUNE ESTAS PRECIOAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA OATHARINA
PHARMACIA DE LUIZ HORN & COMP

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

BRONCHITIS • CONSTIPACOES • CATARRHOS

Esta loja solitamente provado pela numerosa consideravel de curas maravilhosas, que o CRISTOGO DE FAIA, o Dr. FOURENTIER & de um grande officio, no qual se acham das Amigdolas pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Polos trahidos, que se acham em Paris, e que dão este nome ao mesmo poder contra estas terríveis afecções como a queima contra os refrescos.

As UNICAS PREPARAÇOES PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1878

CAPSULAS CRESOTOTADAS DO DR. FOURNIER

Vos todos que sofriais de pesto, experimental as Capsulas do Dr. Fourrier. — Esta Product é igualmente presentado sobre forma de Vinho cresotato e Oleo cresotato.

DISPONTO GERAL EN PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em Sto-Catherina ; LUIZ HORN & C°, e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
Em LONDRES e em BRUXELAS
Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.



LEITE D'IRIS

para o Frasco, o Brilho e a Beleza da te.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

e no seu bolso de trouxer.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX
Ajuda de camadas	de OPOPANAX
Flor de camomila	de OPOPANAX
Flor de gerânio	de OPOPANAX
Flor de jasmim	de OPOPANAX
Flor de laranjeira	de OPOPANAX
Flor de roseira	de OPOPANAX
Flor de violeta	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparável.

Depósito nas principaes Pharmacias,

Pharmacias e Cabelleterras da America.

A LA REINE DES FLEURS

EXTRACTO de HELATONIO

da Academia de Medicina de Paris

As Capsulas de Raquin são

em geral Ingeridas com facilidade.

Não teme nenhuma exceptivo

em sua eficácia.

O Doctor CIRUNAS, Medico do Hospital do St. Luis, administrador

Capitão de Raquin em 500 de-

entes o obteve.

100 CURAS

NOTA — Depois de terceiro, entre

muito tempo, é feita a medicina de cítricos que não

deve ser usada em excesso, ou seja, duas ou três

cuidado de dizer — « sistema » — procede de — Unitele.

Depósito em PARIS, 73-02, Faub. St-Denis, e em todos os P.R.A., ou nas principaes Pharmacias.

O PAPEL O VESICATORIO d'ALBESPEYRES

EDUCANDO COMBINADA ENTRE

O ACADEMICO DE MEDICINA DE PARIS

Educação combinada entre

o ensino da medicina e a terapêutica.

A Academia de Medicina declara que as Capsulas de Raquin estão superiores a todas

as outras capsulas, para ed-

ministrar a coquilha no tra-

tamento das

MOLESTIAS SECRETAS

NOTA — Depois de terceiro, entre

muito tempo, é feita a medicina de cítricos que não

deve ser usada em excesso, ou seja, duas ou três

cuidado de dizer — « sistema » — procede de — Unitele.

Depósito em PARIS, 73-02, Faub. St-Denis, e em todos os P.R.A., ou nas principaes Pharmacias.

HOOGH, Pharmaceutice, rue Castiglione, nº 2 em Paris, unico proprietario de

OLEO DE HOOGH

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAU

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, temo provado

que este oleo é de uma eficácia certa, contra as insuficiencias do

peito, a infecção das articulações, o resfriado, a febre, a dor de estomago,

Tonturas, crise, crises, ataque de convulsões, tumores,

Tumores glandularios, molestias da pele, empol-

geus, fraqueza geral, e tambem effeit para fortificar as

crianças fracas e delicadas. E' agrandise e facil a tomar.

Deve se descooper dos sapos envenenados e principalmente de juntas, as compo-

sidas, medecinas para remediar para inflamações severas, resfriados, febre, dor de estomago, tumores, etc.

Para se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.

Pode se ter certezas de todos os remedios, é preciso pedir ao fabricante.